

HÉLIO DA NAZARÉ

VEREADOR COBRA PROCON E MP SOBRE PROTESTOS EM CARTÓRIO DE FATURAS DE ENERGIA

HÉLIO apresentou o Requerimento nº 16, cobrando providências

SERGIO ROBERTO / ENFOQUE BUSINESS

O vereador Hélio da Nazaré (PL) subiu o tom contra o encaminhamento de contas de energia em atraso a protesto em Tangará da Serra. Ele, que é autor da Lei 6.432/2024 – que veda a prática no âmbito do município – criticou duramente o expediente utilizado pela concessionária Energisa em sua fala na tribuna livre, na Câmara Municipal, durante a sessão ordinária de terça, 18.

Hélio apresentou o Requerimento nº 16, cobrando providências do órgão de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon). A cobrança

foi também direcionada verbalmente ao Ministério Público. “Queremos saber do Procon sobre o que está sendo feito a respeito desse absurdo de protestos em cartório. O Procon é um órgão que defende o consumidor, mas não estou vendo nenhuma atitude”, cobrou,

MUITAS VEZES, O PROTESTO FICA MAIS CARO QUE A CONTA DE LUZ DO CIDADÃO

citando, na sequência, o MP. “Também enviamos uma solicitação ao Ministério Público e estamos esperando uma resposta... Não é possível que o Ministério Público vá fazer vistas grossas a uma prática que está ferrando o povo”, acrescentou.

A causa defendida pelo vereador do PL considera as custas do cartório, que incluem itens como “Apontamento”, “Registro Civil” e “Funajuris”, cujos valores variam de acordo com tabela de emolumentos admitida pelo Judiciário.

Só o valor da intimação chega a R\$ 50,00 e estas, em vários casos, chegam aos consumidores mesmo após a quitação das faturas, ainda que sejam



HÉLIO DURANTE FALA NA TRIBUNA LIVRE

apenas alguns dias após o vencimento. “Muitas vezes, o protesto fica mais caro que a conta de luz do cidadão”, observou.

Hélio cobra o cumprimento da lei municipal 6.432 e classifica a prática de protestos de faturas de energia como absurda. “Os vereadores votaram, foi sancionada, é lei, mas não está sendo obedecida (...) É um absurdo! Enquanto se trabalha para desenrolar a vida do munícipe, do brasileiro, há uma empresa que tenta complicar a vida do cidadão”, disse,

referindo-se à Energisa, destacando que são mais de 100 protestos por dia.

O representante do PL na Câmara argumentou, ainda, que há outras maneiras de se coibir a inadimplência dos consumidores de energia. “Tem o Serasa, tem o SPC... É melhor cortar a luz quando não paga, do que enviar pra protesto”, disse, intensificando a crítica. “(...) Não podemos deixar que continuem ferrando o povo, ao menos aqui em Tangará da Serra”, finalizou.

FOTO: DIVULGAÇÃO



PROGRAMA PATRULHA MARIA DA PENHA

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Deputado solicita implantação de “Patrulha Maria da Penha” em Barra do Bugres

NATALIA ARAUJO GOMES / GABINETE DO DEPUTADO

Na busca de assegurar o apoio para a proteção das mulheres que estão sob medidas protetivas que residem na cidade de Barra do Bugres e fortalecer as ações de prevenção a violência contra a mulher, o deputado estadual Chico Guarnieri solicitou (indicação nº439/2025), ao governo de Mato Grosso, a implantação de uma Patrulha Maria da Penha no município.

Instituído em 2024, o Programa Patrulha Maria da Penha, vinculado à Polícia Militar, proporciona um atendimento especializado e constante às mulheres que têm medida protetiva, garantindo que a violência não se perpetue. Além disso, através da atuação integrada das

forças de segurança e serviços públicos, busca garantir a proteção dessas mulheres, fortalecendo também as ações de prevenção e os canais de denúncias.

“A presença de uma patrulha especializada vai garantir a fiscalização das medidas protetivas de urgência, com um monitoramento contínuo do cumprimento das ordens judiciais; o programa também realiza visitas

periódicas às vítimas, é um acompanhamento bem próximo”, explicou o deputado.

Guarnieri destacou que a Patrulha Maria da Penha tem ainda um viés preventivo, ao buscar a conscientização da população sobre a importância de respeitar os direitos das mulheres e prevenir a violência doméstica, por meio de ações educativas que envolvem o público escolar e a sociedade em geral.

A Patrulha Maria da Penha atendeu 5.670 mulheres vítimas de violência doméstica em Mato Grosso ao longo de 2024, e realizou 12.671 visitas solidárias às vítimas e 1.398 aos autores dos crimes.

Mato Grosso não registrou nenhum caso de feminicídio entre as mulheres assistidas pela Patrulha.

VAI GARANTIR A FISCALIZAÇÃO DAS MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA